

Nova missão para o P. Tobias

1 de abril de 2026

**Queridos irmãos e irmãs
da Comunidade Católica de Língua Portuguesa,**



hoje faz exatamente dois anos que assumi o meu ministério na vossa Comunidade. Não como Pároco, mas como Administrador Paroquial, porque este serviço foi, desde o início, de caráter provisório (cf. o texto de 01.04.2024, que pode ser consultado através do código QR ou do seguinte link: rb.gy/1yvhs1). Inicialmente, deveria ser apenas por um ano, até ao final de agosto de 2025, tendo sido depois prolongado por mais um ano, até ao final de agosto de 2026. Agora está claro que, nessa altura, o meu ministério aqui na Comunidade terminará.



Após 16 anos em Frankfurt com funções variadas, a minha Congregação enviava-me para Munique como Pároco da Comunidade Italiana e como acompanhante de alguns estudantes da nossa Congregação.

Ressonância e gratidão

Durante o meu longo tempo em Frankfurt, houve altos e baixos – olhando para trás, não gostaria de perder nada disso, porque tudo contribuiu para o meu crescimento como pessoa e como padre. Mesmo nos momentos mais difíceis, senti-me guiado e protegido pela mão de Deus. Pelo que, sinto grande confiança para enfrentar os desafios da minha próxima missão

Aqui na Comunidade, recebi muito apreço, pelo que estou grato. Ao mesmo tempo, houve também momentos de incompreensão e de crítica. O que é bom é que, apesar de todas as divergências de opinião e perspetivas diferentes, nunca se chegou a uma ruptura das relações. Considero isso um grande dom, pois ninguém consegue fazer isso sozinho

Tive grande alegria nas tarefas pastorais, nas celebrações eucarísticas dominicais, no acompanhamento pastoral de pessoas e casais da Comunidade de Língua Portuguesa e da Comunidade de Língua Espanhola. Sinto que, como seres humanos, nos sentimos felizes quando podemos evoluir e dar vida. Tive a oportunidade de vivenciar isso aqui, o que é para mim um grande tesouro que levo comigo e que continuará a acompanhar-me e a sustentar-me

A despedida e a mudança vêm frequentemente acompanhadas de tristeza, porque significam deixar para trás algo familiar. Isso dói. Mas a dor não pode apenas paralisar – pode também libertar uma força, da qual surge algo novo.

O que me ajudou nessas situações foi o dom da criatividade, que me permite processar a dor e transformá-la em vida nova – um tema que está no centro da nossa fé cristã e que celebramos precisamente nestes dias.

Como vai continuar a Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Frankfurt? O que está claro e o que fica em aberto?

O que está claro:

- Ainda não há um sucessor para o cargo de Pároco na Comunidade
- O P. Agustinus não será o Pároco da Comunidade
- Não virá um outro padre scalabriniano para Frankfurt, porque a Congregação não dispõe atualmente de padres com o perfil necessário

É provável que haja, inicialmente, um período de vacância, ou seja, um período sem pároco.

Com isso, fica também claro: haverá mudanças. É possível que, durante o período de vacância, haja menos Celebrações Litúrgicas. É possível que, em vez das Celebrações Eucarísticas, se realizem com maior frequência Celebrações da Palavra. Ainda está por esclarecer como será exatamente a Equipa Pastoral e quem assumirá quais funções. Isso será feito em estreita coordenação e sob a responsabilidade da Diocese.

As questões em aberto podem gerar incerteza e suscitar medos – mas, como se sabe: O medo não é bom conselheiro! O que ajuda é a confiança. E nisso, nós, como cristãos, somos especialistas. A Páscoa ensina-nos: Na morte reside uma nova vida. Esta certeza alimenta a nossa fé e fortalece a nossa confiança e a nossa esperança. A nossa segurança vem de Deus.

SENHOR, Tu és o meu refúgio, a minha cidadela, o meu Deus, em quem confio!
(Sl 91,2)

É preciso aceitar e suportar a incerteza. As pessoas que emigraram sabem o que significa viver com incertezas:

Deixa a tua terra, a tua família e a casa do teu pai, e vai para a terra que Eu te indicar. (Gn 12,1)

Para as pessoas que deixaram para trás a sua terra, a sua família e as suas certezas, a fé ganha muitas vezes ainda mais significado do que antes: dá-lhes força e apoio na incerteza.

Por isso, gostaria de encerrar estas mensagens com uma oração e uma bênção:

Senhor, Deus da vida, concede às pessoas desta Comunidade a serenidade para aceitarem aquilo que não podem mudar, a coragem para trilhar novos caminhos e a confiança de que sempre estás com elas e as acompanhas. Que o Deus todo-poderoso e misericordioso, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, a todos vós proteja e abençoe. Ámen.

Com gratidão

P. Tobias

Podem descarregar e partilhar esta mensagem com o Código QR ou com este link: <https://bit.ly/4syH9gE>



Pegadas na Areia



Uma noite eu tive um sonho...
Sonhei que estava andando na praia com Deus.
E, no céu, passavam cenas da minha vida.
Para cada cena que passava, percebi
que eram deixados dois pares de pegadas na
areia:
um era o meu e o outro era de Deus.
Quando a última cena da minha vida passou
diante de nós,
olhei para trás, para as pegadas na areia,
e notei que, muitas vezes no caminho da minha
vida, havia apenas um par de pegadas.
Notei também que isso acontecia
nos momentos mais difíceis e angustiantes da
minha vida.

Isso me aborreceu muito, e perguntei então a Deus:
— Senhor, Tu me disseste que, uma vez que eu resolvi Te seguir,
Tu andarias sempre comigo, por todo o caminho...
Mas notei que, durante as maiores tribulações da minha vida,
havia apenas um par de pegadas na areia.
Não compreendo por que me deixaste
justamente quando eu mais precisava de Ti.
Então Deus me respondeu:
— Meu precioso filho, Eu te amo e jamais te deixaria.
Nos momentos de prova e sofrimento,
quando viste apenas um par de pegadas,
foi exatamente aí que Eu te carreguei.